

## MICROORGANISMO (EVOLUCIOLOGIA)

### I. Conformática

**Definologia.** O *microrganismo* é o princípio consciencial microscópico ou ultramicroscópico, de estrutura uni, pluri ou acelular, podendo pertencer a táxons filogenéticos distintos, a exemplo dos vírus, das bactérias, das arqueobactérias, dos protozoários, das microalgas, dos fungos e dos animais de dimensões micrométricas.

**Tematologia.** Tema central neutro.

**Etimologia.** O prefixo *micro* vem do idioma Grego, *mikrós*, “pequeno; curto; em pequena quantidade; pouco importante”. Foi adotado no *Sistema Internacional de Pesos e Medidas* em 1960, equivalendo a 1 multiplicador  $10^{-6}$ . O termo *organismo* procede do idioma Francês, *organisme*, “organismo; estrutura; associação; grupo”. Surgiu no Século XIX.

**Sinonimologia:** 1. Micro-organismo. 2. Micróbio. 3. Germe. 4. Animálculo. 5. Ser vivo invisível a olho nú. 6. Organismo micrométrico; organismo microscópico. 7. Organismo nanométrico; organismo submicroscópico; organismo ultramicroscópico.

**Cognatologia.** Eis, na ordem alfabética, 9 cognatos derivados do vocábulo *organismo*: *antiorganismo*; *macrorganismo*; *maxiorganismo*; *microrganismo*; *organismal*; *organísmica*; *organísmico*; *organito*; *paraorganísmica*.

**Antonimologia:** 1. Macro-organismo; macrorganismo. 2. Organismo macroscópico. 3. Princípio consciencial macroscópico. 4. Ser vivo visível a olho nu.

**Estrangeirismologia:** os *microbial bugs*; os domínios *Bacteria*, *Archaea* e *Eukarya* na árvore filogenética da vida; os seres vivos *ignoti*; o fenômeno do *quorum sensing* microbiano; a estratégia astuta de sobrevivência do *Human Immunodeficiency Virus* (HIV); o *timing* evolutivo de cada princípio consciencial; o *Evolutionarium*.

**Atributologia:** predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao impacto dos microrganismos sobre os seres vivos e o Planeta.

**Coloquiologia:** as *bactérias do bem*; as *bactérias do mal*.

**Unidade.** A *unidade de medida* do microrganismo é a menor estrutura microbiana capaz de originar novos indivíduos.

### II. Fatuística

**Pensenologia:** o holopensene pessoal da evolução consciencial; o holopensene da interdependência entre os princípios conscienciais; o holopensene da bioconvivialidade harmônica; os ecopensenes; a ecopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os entropopensenes; a entropopensenidade; a predisposição holopensênica da consciência às doenças; a patopensenidade na condição de fator debilitante das defesas imunológicas; os morbopensenes exacerbando a virulência do patógeno; a hígidez pensênica refletida na hígidez holossomática.

**Fatologia:** o estágio fetal da consciência em evolução; a posição basilar dos microrganismos na hierarquia evolutiva dos princípios conscienciais; o início do périplo evolutivo da consciência; a individualização da consciência já esboçante no vírus; a prospectiva de milhões de universos físicos surgirem e desaparecerem antes do vírus da atualidade tornar-se Serenão; a evitação das inculcações pesquisísticas mateológicas sobre a eternidade do passado da consciência; o fato de todo ser humano ter parentesco, mesmo remoto, com os demais seres vivos, inclusive com o vírus; o surgimento das primeiras células microbiais na Terra há 3,8–3,9 bilhões de anos; a bactéria na condição de megamãe de todas as mães do mundo; o cosmopolitismo dos microrganismos na superfície e nas profundezas do Planeta; a extensão da biodiversidade microbiana; o fato de 90% da biomassa terrestre ser composta de seres microscópicos; o fato de 1/3 da vida planetária

ria consistir de micróbios habitantes do fundo do mar; o número total de células microbiais no Planeta estimado em  $5.10^{30}$ ; a Bacteriolândia enquanto sinônimo da Terra; a predominância em quantidade e não em qualidade da lucidez; a versatilidade dos micróbios quanto às exigências nutricionais; as propriedades de resistência e latência dos esporos microbianos, capazes de permanecer viáveis por milhões de anos; a adaptabilidade dos microrganismos extremófilos a ambientes físicos teoricamente adversos à vida; a bactéria gigante, *Thiomargarita namibiensis*, medindo excepcionais 750  $\mu\text{m}$  de diâmetro e, em condições adequadas, visível a olho nú; a realidade da comunicação intra e interespecies microbianas; a inteligência química dos microrganismos evidenciada nas estratégias de sobrevivência; o egoísmo e o belicismo despontantes no princípio consciencial; a participação crítica dos micróbios na sustentação e manutenção das formas de vida e ecossistemas planetários; as microbiotas invisíveis nos somas das diversas espécies biológicas; a estimativa de trilhões de microrganismos residirem no soma humano; as associações mutualísticas da bactéria como sendo manifestação incipiente de interassistencialidade; o parasitismo do vírus denotando a manifestação assediadora primitiva do princípio consciencial; os seres diminutos capazes de solapar as realizações evolutivas humanas; as doenças transmissíveis; os milhares de óbitos durante as epidemias devastadoras do passado, decorrentes da ignorância sobre os microrganismos; o acobertamento trágico, na atualidade, da pessoa aidética, ao manter relação sexual com indivíduo são; o despertar da lucidez quanto à vida microscópica no Século XVII; a recalci-trância dos cientistas em admitir a etiologia e a contagiosidade das doenças microbianas, até o Século XIX; a *Idade de Ouro da Microbiologia* (1857–1914); o microscópio ótico; o microscópio eletrônico; as vidas salvas com o advento das vacinas, dos antibióticos e dos antimicrobianos; as relações grupocármicas abarcando também os princípios conscienciais de nível evolutivo inferior, inclusive os microrganismos; o fato de tudo no Cosmos estar sob o controle inteligente e cosmoético, inclusive os microrganismos; a *confraria cósmica* regida pela megafaternidade, abarcando todos os seres, até o micróbio.

**Parafatologia:** a pararealidade do cordão de prata bacteriano; o ectoplasma de origem microbial; a hipótese do ectoplasma humano poder veicular microrganismos; a higidez holossomática desejável ao energizador ao exteriorizar ECs à conscin com doença infecciosa; a vulnerabilidade às doenças microbianas da conscin sem autodefesas bioenergéticas; as descompensações energéticas redutoras das defesas imunológicas; o desequilíbrio psicossomático gerando regiões orgânicas propensas à invasão microbiana; as doenças adquiridas pela assim com pessoas infectadas; o heterassédio extrafísico predisponente ao contágio e a manutenção dos quadros infecciosos; o hábito saudável de promover a desassim após contato com doentes em geral; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a psicometria dos alimentos antes de serem ingeridos; a sinalética energética e parapsíquica pessoal alertando sobre o risco de contaminação microbiológica; os auto e heterencapsulamentos energéticos defensivos nos ambientes insalubres; a reurbex condicionando os recordes atuais de moléstias transmissíveis na Terra; o assédio extrafísico franco dos cientistas e governantes trabalhando em pesquisas destinadas à guerra microbiológica; a impossibilidade da criação do vírus psíquico extrafísico para o psicossoma; a objeção aos fenômenos projetivos, pelos acadêmicos do Século XXI, comparável à resistência dos cientistas do passado à admissão dos seres microscópicos como sendo agentes de doenças; o amparo extrafísico técnico disponibilizado aos profissionais de saúde; a projeção consciente (PC) precognitiva, predispondo o microbiólogo ao diagnóstico da enfermidade rara; a confluência sincrônica ao serviço diagnóstico, na mesma semana ou mês, de pacientes com a doença infecciosa esporádica; o parafato de nada ocorrer ao acaso; as comunexes evolucionológicas especializadas na vida microscópica dos planetas.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo olho humano–lente*; o *sinergismo automatismo fisiológico–herança genética* na fixação das características paragenéticas; o *sinergismo da coevolução dos princípios conscienciais*.

**Principiologia:** os princípios da Microbiologia; os princípios da Biologia Ambiental; o princípio do valor intrínseco de cada forma de vida; o princípio da interdependência evolutiva.

**Codigologia:** a condição neutra do microrganismo quanto ao código da Moral Cósmica; o código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado à bioconvivialidade, até com o micróbio; o Código Internacional de Nomenclatura de Bactérias; o código genético; o código paragenético.

**Teoriologia:** a teoria da evolução consciencial; a teoria da escala evolutiva das consciências; a teoria da grupocarmalidade evolutiva; as teorias sobre a origem da vida terrestre; a teoria da litopanspermia; a teoria endossimbiótica (simbiogênese); a validação da teoria da biogênese, no Século XIX, em contraposição à teoria da abiogênese (geração espontânea).

**Tecnologia:** as técnicas de microscopia; as técnicas de isolamento dos microrganismos em cultivo; as técnicas biomoleculares de identificação dos microrganismos; as técnicas diagnósticas, em geral, das doenças transmissíveis; as técnicas de assepsia; as técnicas da Metagenômica aplicadas à pesquisa da biodiversidade dos ecossistemas; a técnica da omninteração energética com todos os seres, do vírus à Consciex Livre (CL), para único fim universalista de perfeita harmonia (acontecer o melhor para todos).

**Laboratoriologia:** o laboratório de Microbiologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Autopesquisologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Paracronologia; o laboratório conscienciológico da Evoluçologia.

**Colegiologia:** o Colégio Invisível dos Microbiólogos; o Colégio Invisível dos Biotaxônomos; o Colégio Invisível dos Sanitaristas; o Colégio Invisível dos Epidemiologistas; o Colégio Invisível dos Bioecólogos; o Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia; o Colégio Invisível da Megafraternologia.

**Efeitologia:** o efeito compulsório da evolução consciencial; o efeito da seleção natural sobre a evolução dos microrganismos; os efeitos dos microrganismos na sustentação dos ecossistemas orgânicos e ambientais; os efeitos deletérios dos microrganismos na ausência de higiene somática; o efeito de alteração das características organolépticas da matéria submetida à ação microbiana; a causa invisível (microrganismos) evidenciada pelos efeitos visíveis sobre o ambiente e os seres vivos; o efeito das mudanças climáticas e ambientais sobre a ocorrência das doenças infecciosas.

**Neossinapsologia:** as neossinapses geradas pelas neopesquisas científicas; as neossinapses criadas a partir das observações do microcosmo microbiano; as neossinapses adquiridas pelo estudo da evolução dos princípios conscienciais.

**Ciclologia:** o ciclo de vida do micróbio; os ciclos rápidos e infundáveis de permuta entre as dimensões físicas e extrafísicas; a porta de entrada para o ciclo multiexistencial da consciência; a participação dos microrganismos nos ciclos da Natureza; o ciclo de vida do parasita no hospedeiro; o ciclo sazonal das doenças infecciosas; os ciclos epidêmicos; o ciclo pesquisístico observação-experimentação-demonstração.

**Enumerologia:** a bioconvivialidade; a coevolutividade; a cosmoeticidade; a holossomaticidade; a interassistencialidade; a pensenidade; a universalidade.

**Binomiologia:** o binômio parasitismo-dependência; o binômio microcosmo microbiano–microuniverso consciencial; o binômio Higiene Somática–Higiene Consciencial.

**Interaciologia:** a interação microrganismos-ecossistemas; a interação micróbios–plantas–animais pré-humanos–homens; a interação parasita-hospedeiro; a interação germe-doença; a interação germe-saúde; a interação Ciência-Tecnologia; a interação Cronologia-Evoluçologia.

**Crescendologia:** o crescendo evolutivo do vírus ao Serenão; o crescendo microrganismo-microbiota; o crescendo cooperação intraespécie–cooperação interespecies; o crescendo nosológico infecção subclínica–doença clínica.

**Trinomiologia:** o trinômio endemia-epidemia-pandemia; o trinômio parasitismo-simbiose-mutualismo; o trinômio quantidade-diversidade-ubiquidade.

**Polinomiologia:** o polinômio das categorias taxonômicas formais domínio-reino-filo-classe-ordem-família-gênero-espécie; o polinômio Microbiologia-Saúde-Agricultura-Indústria-Comércio.

**Antagonismologia:** o antagonismo célula / paracélula; o antagonismo olho nú / olho armado (microscópio); o antagonismo imunodeficiência / imunocompetência; o antagonismo profilaxia / terapia; o antagonismo saúde / doença; o antagonismo Davi / Golias; o antagonismo evolução consciente / evolução inconsciente; o antagonismo Verponologia / Mateologia.

**Paradoxologia:** o paradoxo de a visão micro predispor à reflexão macro sobre a consciência e o Cosmos; o paradoxo de o vírus, o ser mais simples, poder desativar o soma do homem, o ser mais complexo; o paradoxo de a subexposição infantil à sujeira favorecer a instalação das doenças infecciosas.

**Politicologia:** a cognocracia; as políticas de saúde pública; as políticas de saneamento básico; as políticas de vacinação em massa; as políticas de gestão de resíduos de risco biológico; as políticas educacionais; a “desmocracia” da guerra bacteriológica com objetivo genocida.

**Legislogia:** as leis da Biologia; as leis ambientais; as leis da Bioética; as leis da Biossegurança; a lei do maior esforço evolutivo atuante sobre todos os princípios conscienciais; a lei de causa e efeito; as leis regendo a Grupocarmologia.

**Filiologia:** a biofilia; a ecofilia; a naturofilia; a higienofilia; a misofilia; a pesquisofilia; a evoluciofilia.

**Fobiologia:** a germofobia; a bacteriofobia; a parasitofobia; a acarofobia; a epidemiofobia; a hidrofobia; a nosofobia.

**Sindromologia:** as síndromes infecciosas em geral.

**Maniologia:** a mania de doença (hipocondria); a mania de limpeza; a abluciomania.

**Mitologia:** o mito de todos os microrganismos serem maléficos; os mitos medievais de as doenças infecciosas serem causadas por demônios, odores fétidos e vapores dos pântanos; o mito de as epidemias serem castigos divinos; o mito da maldição de Tutankhamon associado ao fungo *Aspergillus niger*.

**Holotecologia:** a microbioteca; a bacterioteca; a parasitoteca; a micoteca; a bioteca; a medicinoteca; a ecoteca; a ciencioteca.

**Interdisciplinologia:** a Evoluciofilia; a Microbiologia; a Parasitologia; a Micologia; a Bacteriologia; a Virologia; a Ecologia; a Biotecnologia; a Bioinformática; a Astrobiologia; a Interdependenciologia; a Holoconviviologia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** o microrganismo; o princípio consciencial; o ser parasita; o ser hospedeiro; a consréu ressomada; a isca humana inconsciente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

**Masculinologia:** o microbiólogo; o ecólogo; o higienista; o sanitarista; o médico; o reeducador; o conviviólogo; o pesquisador; o belicista; o terrorista; o contaminador; o assediador; o descuidado; o bagulhista; o personagem de animação Sujismundo; o pré-serenão vulgar; o intermissivista; o amparador; o evoluciólogo; o Serenão; o pesquisador holandês Anton van Leeuwenhoek (1632–1723), primeira pessoa a descrever os microrganismos; o químico francês Louis Pasteur (1822–1895), notável descobridor da origem e prevenção de doenças microbianas; o médico alemão Robert Koch (1843–1910), pioneiro nos estudos sobre a Epidemiologia das doenças transmissíveis; o microbiólogo russo Sergei Winogradsky (1856–1953), juntamente com o microbiólogo e botânico holandês Martinus Beijerinck (1851–1931), precursores da Microbiologia moderna e responsáveis pelo estabelecimento das bases da Ecologia Microbiana.

**Femininologia:** a microbióloga; a ecóloga; a higienista; a sanitarista; a médica; a reeducadora; a convivióloga; a pesquisadora; a belicista; a terrorista; a contaminadora; a assediadora; a descuidada; a bagulhista; a personagem de história infantil Raimunda Sujismunda; a pré-sereno-

na vulgar; a intermissivista; a amparadora; a evolucionóloga; a Serenona; a agrônoma brasileira Veridiana Victória Rossetti (1917–2010), pioneira no estudo das doenças microbianas das plantas cítricas; a bióloga austríaca Ruth Sonntag Nussenzweig (1928–), atuante no controle e erradicação de doenças tropicais, em especial a malária; a citogeneticista italiana Mathilde Krim (1926–), estudiosa dos vírus causadores de câncer e fundadora da *AIDS Medical Foundation* (mais tarde, *Foundation for AIDS Research*); a microbióloga estadunidense Rebecca Craighill Lancefield (1895–1981), responsável pela classificação imunológica dos estreptococos e autora de mais de 50 livros.

**Hominologia:** o *Homo sapiens evolutionarius*; o *Homo sapiens biophilicus*; o *Homo sapiens ecologus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens homeostaticus*; o *Homo sapiens im-mundus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens investigator*.

## V. Argumentologia

**Exemplologia:** microrganismo *conhecido* = o pertencente à espécie ou grupo identificado e classificado pelos métodos laboratoriais disponíveis; microrganismo *ignorado* = o compreendido entre os 99% das espécies microbianas terrestres, impossíveis de identificação ou classificação nas condições laboratoriais conhecidas até o presente (Ano-base: 2014).

**Culturologia:** a *cultura da Microbiologia*; a *cultura científica*; a *cultura da saúde holossomática*; a *cultura do respeito universal à vida*.

**Escalologia.** Sob a ótica da *Evolucionologia*, destacam-se 3 tipos de partículas infecciosas subvirais, descobertas no século XX e admitidas atualmente (Ano base: 2014) como sendo as representantes mais simples da escala biológica, tendo em comum as estruturas moleculares atipicamente desprovidas de genes codificadores de proteínas, sem perder, no entanto, o potencial de patogenicidade para os seres vivos. Ei-las, em ordem alfabética:

1. **Prions.** O nome deriva da expressão *Proteinaceous Infectious Only Particle* (Partícula Infecciosa Puramente Proteica) a qual foi demonstrada pela primeira vez em 1982, pelo médico estadunidense Stanley Prusiner (1942–). Os prions são proteínas aberrantes, não sendo considerados formas de vida, visto não conterem material genético e serem incapazes de replicação. Contudo, são capazes de induzir a alteração de proteínas normais, criando assim, cópias de si mesmos. As doenças causadas pelos prions são as *encefalopatias espongiformes transmissíveis* (TSEs), por exemplo, o *Kuru* e a *Doença de Creutzfeldt-Jakob* (DCJ) em humanos, o *Scrapie* em ovinos e a *Doença da Vaca Louca* em bovinos. Outras doenças neurodegenerativas, entre elas o *Alzheimer* e a *Doença de Parkinson*, também vem sendo investigadas quanto à etiologia priônica.

2. **Viroides.** Constituem os menores e mais simples patógenos de plantas conhecidos. Foram descobertos em 1971 pelo fitopatologista Theodor Otto Diener (1921–). Os viroides são considerados parasitas moleculares no limiar da vida, pois consistem de única molécula de ácido ribonucleico (RNA) circular, de cadeia simples, desprovida de envoltório proteico (capsídeo), sendo totalmente dependentes da célula hospedeira, a qual infectam, para replicarem-se.

3. **Virusoides.** São similares ao viroides, porém pertencem à categoria dos chamados *RNA satélites*, os quais dependem de vírus auxiliares (vírus *helpers*) para serem transportados até o interior da célula hospedeira, onde são replicados. Nesse sentido, os *satélites* podem ser considerados parasitas dos *helpers*.

**Fósseis.** Há indícios dos viroides e virusoides serem "fósseis vivos", relíquias moleculares do "Mundo de RNA", o qual antecedeu o mundo celular atual fundamentado no ácido desoxirribonucleico (DNA) e nas proteínas.

**Impactologia.** Segundo a *Ecologia*, o impacto dos microrganismos sobre o Planeta é constatado tanto no mundo natural, quanto nos diversos setores da Socin. Em ambas as situa-

ções, as consequências advindas podem ser benéficas ou nocivas ao ambiente e aos seres vivos em geral, havendo, no entanto, predominância dos *efeitos homeostáticos*.

**Natureza.** Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 5 eventos encontrados em a Natureza, nos quais a participação dos microrganismos é determinante:

1. **Cadeia alimentar:** os microrganismos decompositores e fotossintetizantes representando o nível trófico básico dos ecossistemas terrestres e aquáticos.
2. **Ciclos biogeoquímicos:** a ação dos microrganismos na reciclagem dos componentes bióticos (seres vivos) e abióticos (solo, ar e água) da biosfera.
3. **Microbiotas somáticas:** as comunidades de micróbios colonizadoras dos diferentes sítios orgânicos dos hospedeiros, desempenhando funções de síntese de substâncias essenciais ao metabolismo e proteção contra a invasão de patógenos.
4. **Oxigenação atmosférica:** a geração de cerca de 80% do oxigênio presente na atmosfera terrestre pelo fitoplâncton.
5. **Patogênese:** o envolvimento dos microrganismos na instalação de moléstias em plantas, animais pré-humanos e humanos.

**Socin.** Eis, na ordem alfabética, 12 exemplos de aplicações dos microrganismos associadas à atividade humana contemporânea:

01. **Biorremediação:** a detoxificação de poluentes químicos do solo e da água, por exemplo, a eliminação do óleo derramado no mar por navios; a degradação dos Compostos Orgânicos Voláteis (COVs) absorvidos e excretados pelas plantas, no processo da fitorremediação.
02. **Biossensoriamento:** a detecção de poluentes ou patógenos na água, no solo ou nos alimentos, pela ativação de marcadores químicos microbianos.
03. **Biotecnologia:** o uso de ferramentas e modelos biotecnológicos virais, bacterianos e fúngicos.
04. **Controle biológico de insetos pragas:** a infecção seletiva de insetos pragas da agricultura por microrganismos entomopatogênicos.
05. **Controle biológico de plantas invasoras:** a destruição seletiva de plantações de espécies vegetais daninhas e narcóticas por fungos fitopatogênicos.
06. **Criminologia:** as investigações forenses das contaminações hospitalares por negligência médica, dos surtos de infecções alimentares, do contágio com *Doença Sexualmente Transmissível* (DST) consequente a crime sexual e do uso de bioarmas para o agroterrorismo, bacteriorismo ou bioterrorismo.
07. **Fertilização do solo:** a adubação orgânica do solo; a compostagem.
08. **Pesquisa de contaminação fecal:** a identificação de coliformes (bactérias) fecais na água ou alimentos, indicadores de contaminação com dejetos humanos ou animais.
09. **Produção de alimentos:** as azeitonas; a cerveja; o chucrute; o iogurte; a manteiga; o molho de soja; o pão; os pickles; o queijo; os vegetais transgênicos; o vinagre; o vinho.
10. **Sínteses químicas:** a produção de categorias variadas de compostos, entre eles, ácidos orgânicos, álcoois, medicamentos, vitaminas, as enzimas celulase e peroxidase, a celulose, o corante índigo e o plástico biodegradável.
11. **Terapêutica:** a bacterioterapia; os probióticos; as vacinas; a terapia gênica.
12. **Tratamento de esgotos:** a degradação dos resíduos orgânicos das águas servidas de origem doméstica, comercial ou industrial.

**Metaforologia.** No tocante à Ciência *Conscienciologia*, seguem, na ordem alfabética, 7 expressões metafóricas, emprestadas do universo microbiológico, referentes a aspectos trafaristas da condição humana ou da Socin, apontados para a autorreflexão da conscin lúcida:

1. **Proéxis bacteriana:** o espaço intraconscienical ocupado com ninharias solapadoras dos desempenhos evolutivos. *Autossuperação:* a autorganização; a higiene consciencial.
2. **Síndrome sub-bacteriana:** a pusilanimidade da consciência refém do assédio. *Autossuperação:* a vontade decidida; o autodiscernimento lógico; o livre arbítrio autoconsciente.

3. **Vírus consciencial:** o megassediador ou intrusor franco, o pior tipo de vírus para a consciência; o satélite de assediador ou “bucha de canhão”. Chama atenção o paralelo entre a *dupla assediador–satélite de assediador* com o *duo parasitário vírus auxiliar–RNA satélite* (virusoide), remetendo à força poderosa do automatismo evolutivo. *Autossuperação:* a descoberta da Cosmoética; a opção pela interassistencialidade.

4. **Vírus da Socin:** as sociopatias das conscins; os trafares sociais ou socioculturais. *Autossuperação:* a priorização do autodiscernimento sobre as patologias do psicossoma.

5. **Vírus de computador:** o *softwer* malicioso propagado pela consbel cibterrorista, corrompendo ou excluindo arquivos. *Autossuperação:* a Cosmoética aplicada à evitação das crueldades interconscienciais.

6. **Vírus do belicismo:** a índole das constréus dominadas pelo subcérebro protorreptiliano, promotoras dos conflitos armados e de todas as formas de terrorismo. *Autossuperação:* a vivência da fraternidade universalista.

7. **Vírus do conscienciólogo superficial:** a tendência à simplificação das autopesquisas conscienciológicas, carentes de originalidade, detalhismo e exaustividade. *Autossuperação:* o aut esforço para o refinamento das autopesquisas, combatendo a intrusão e a proliferação de ideias mutiladoras, banalizadoras ou desqualificadoras do *corpus* de conhecimentos da Conscienciologia.

## VI. Acabativa

**Remissiológia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o microrganismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autancestralidade:** Autoparageneticologia; Homeostático.
02. **Biodiversidade:** Intrafisiologia; Neutro.
03. **Coevolução:** Evoluciologia; Neutro.
04. **Epidemioprofilaxia:** Paraprofilaxiologia; Neutro.
05. **Higiene Consciencial:** Parassepsiologia; Homeostático.
06. **Interdependenciologia:** Grupocarmologia; Homeostático.
07. **Mateológica:** Experimentologia; Nosográfico.
08. **Medida interplanetária:** Paracosmovisiologia; Homeostático.
09. **Micrassediador invisível:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Naturofilia:** Filiologia; Homeostático.
11. **Nível da interassistencialidade:** Interassistenciologia; Neutro.
12. **ParaDNA:** Parageneticologia; Neutro.
13. **Parasitismo:** Parasitologia; Neutro.
14. **Périplo evolutivo:** Evoluciologia; Neutro.
15. **Síntese da vida:** Intrafisiologia; Neutro.

## **A EXTENSÃO DO IMPACTO DOS MICRORGANISMOS SOBRE A VIDA TERRESTRE EXPÕE O MECANISMO DA MEGA-FRATERNIDADE SUPERINTENDENDO OS DESEMPENHOS DA CONSCIÊNCIA, DESDE O ESTÁGIO EVOLUTIVO FETAL.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, compreende a importância dos microrganismos para a sustentação e manutenção da vida planetária? Quais aprendizados evolutivos auferiu a partir desse fato?

**Bibliografia Específica:**

01. **Madigan, Michael T.; et al.; *Microbiologia de Brock (Brock: Biology of Microorganisms)***; Tratado; revisora Cynthia Maria Kyaw; trad. Andrea Queiroz Maranhão; Beatriz Dolabela de Lima; & Cynthia Maria Kyaw; XXXII + 1.130 p.; 9 seções; 37 caps.; 20 adendos; 4 cronologias; 382 diagramas; 4 *E-mails*; 1.912 enus.; 4 escalas; 10 esquemas; 3 fichários; 151 fórmulas; 550 fotomicrografias; 284 fotos; 106 gráfs.; 124 ilus.; 9 mapas; 8 minicurrículos; 111 questionários; 184 tabs.; 1 *website*; glos. 1.021 termos; 31 refs.; 2 webgrafias; 1 anexo; 1 apênd.; alf.; 28 x 21,5 x 4 cm; enc.; 12ª Ed.; *Artmed*; Porto Alegre, RS; 2010; páginas 3, 6 a 8, 10 a 21, 37, 38, 68, 93, 94, 273 a 276, 364, 370 e 394.
02. **Raw, Isaias; & Sant'anna, Osvaldo Augusto; *Aventuras da Microbiologia***; revisora Berenice Haddad; 172 p.; 4 caps.; 2 *E-mails*; 1 enu.; 1 foto; 2 minicurrículos; 1 *website*; 21 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Hacker Editores*; & *Narrativa-Um*; São Paulo, SP; 2002; páginas 14 a 17, 35 a 38, 46 a 49 e 122.
03. **Tortora, Gerard J.; Funke, Berdell R.; & Case, Christine L.; *Microbiologia (Microbiology: An Introduction)***; Tratado; revisor Flávio Guimarães da Fonseca; trad. Aristóbolo Mendes da Silva; *et al.*; XXIVIII + 936 p.; 5 partes; 28 caps.; 54 adendos; 2 cronologias; 253 diagramas; 1.337 enus.; 8 escalas; 33 esquemas; 48 fichários; 1 formulário; 55 fórmulas; 280 fotomicrografias; 185 fotos; 67 gráfs.; 152 ilus.; 19 mapas; 3 minicurrículos; 140 questionários; 191 tabs.; 3 *websites*; glos. 1.191 termos; 15 refs.; 6 apênds.; alf.; 28,5 x 23 x 4 cm; enc.; 10ª Ed.; *Artmed*; Porto Alegre, RS; 2012; páginas 8 a 11, 13, 17, 314, 325, 326, 344, 369, 392, 393, 775 a 778 e 780.
04. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.552 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; 1 microbiografia; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 457 e 458.
05. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 315, 926 e 1.018.
06. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 246, 255, 381, 382, 403, 471, 479, 484 a 487, 497, 581 e 1.028.
07. **Idem; *Projeção: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 278 a 281, 360, 593, 602, 606 e 922.
08. **Idem; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico***; revisor Alexander Steiner; 228 p.; 60 caps.; 1 cronologia; 34 *E-mails*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 11 *websites*; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 8ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2008; página 159.
09. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 60, 99, 304 e 648.
10. **Xavier, Francisco Cândido; & Vieira, Waldo; *Evolução em Dois Mundos***; 16 Vols.; 220 p.; 2 partes; 40 caps.; Vol. XI; 5 citações; 3 enus.; 18 x 12,5 cm; br.; 14ª Ed.; *Federação Espírita Brasileira (FEB)*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 31 a 41.

**Webgrafia Específica:**

1. **Eiras, Marcelo; et al.; *Viróides e Virusóides: Relíquias do Mundo de RNA***; Artigo; *Fitopatologia Brasileira*; Brasília, DF; Vol. 31; N. 3; Revista; Bimestral; Maio-Junho, 2006; 1 *E-mail*; 1 esquema; 2 ilus.; 2 tabs.; 152 refs.; páginas 121 a 156; disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/fb/v31n3/a01v31n3.pdf>>; acesso em: 09.06.14.
2. **Horneck, Gerda; Klaus, David M.; & Mancinelli, Rocco L.; *Space Microbiology***; Artigo; *Microbiology and Molecular Biology Reviews (MMBR)*; Vol. 74; N. 1; Março, 2010; 1 *E-mail*; 6 enus.; 1 esquema; 3 fórmulas; 19 gráfs.; 16 fotos; 1 ilus.; 3 minicurrículos; 3 tabs.; 9 *websites*; 271 refs; páginas 121 a 156; disponível em: <<http://mmbr.asm.org/content/74/1/121.full>>; acesso em: 09.02.14; 21h43; PMID 20197502.
3. **Machado, Diogo Milhomem; et al.; *Atividades Microbianas e as Transformações no Ciclo dos Elementos do Solo***; Artigo; *Enciclopédia Biosfera*; Revista; Vol. 8; N. 15; 6 gráfs.; 2 tabs.; Goiânia, GO; Novembro, 2012; páginas 180 a 195; disponível em: <<http://www.conhecer.org.br/enciclop/2012b/ciencias%20agrarias/atividades%20microbianas.pdf>>; acesso em: 09.06.14.

4. **Zatz**, Mayana; **Projeto Microbioma Humano. Somos só 10% Humanos**; *Veja*; Revista; Semanário; São Paulo, SP; 20.06.12; 14h41; Seção: *Ciência / Genética*; 1 foto; 1 ilus.; disponível em: <<http://veja.abril.com.br/blog/genetica/sem-categoria/projeto-microbioma-humano-somos-so-10-humanos/>>; acesso em: 09.06.14; 20h39.

C. B.